37º CONGRESSO BRASILEIRO DE PEDIATRIA
RIO DE JANEIRO. RJ
12 a 16 de Outubro de 2015

Trabalhos Científicos

Título: Penfigóide Bolhoso – Relato De Caso.

Autores: ANA CLAUDIA MACHADO DE SOUSA (HOSPITAL REGIONAL ROSA PEDROSSIAN); ADRIANA PRAZERES DA SILVA (HOSPITAL REGIONAL ROSA PEDROSSIAN)

Resumo: INTRODUÇÃO: O penfigóide bolhoso (PB) é uma doença autoimune crônica, autolimitada, com formação de bolhas e que acomete principalmente idosos. Sua ocorrência na população pediátrica é rara, tendo sido relatados cerca de 60 casos. Autoanticorpos da classe IgG são identificados e dirigem-se contra antígenos localizados na placa hemidesmossômica. Caracteriza-se por erupção vesicobolhosa generalizada, sendo as bolhas tensas, de conteúdo seroso ou hemático. O tratamento inclui, além dos cuidados locais, o uso de corticosteróide sistêmico. OBJETIVOS: Expor um caso de Penfigóide Bolhoso em lactente. MATERIAL E MÉTODOS: Estudo descritivo tipo relato de caso. RELATO DE CASO: Lactente de 2 meses com lesões bolhosas disseminadas em todo corpo e com biópsia compatível com Penfigóide Bolhoso. A imunofluorescência direta (IFD) detectou depósitos lineares de IgG e C3 em membrana basal da epiderme. Foi realizado tratamento com Prednisolona com melhora progressiva das lesões. DISCUSSÃO O penfigoide bolhoso (PB) é uma dermatose autoimune subepidérmica que acomete geralmente idosos. O primeiro caso na infância foi relatado em 1970. O distúrbio é autoimune, sendo que autoanticorpos da classe Ig G atingem a membrana basal epidérmica provocando o surgimento de lesões vesicobolhosas subepidérmicas. Clinicamente as bolhas são tensas, de conteúdo seroso ou hemático sobre pele eritematosa ou normal. A biópsia da lesão revela bolha subepidérmica. A IFD revela deposição de C3 e IgG. O curso clínico é benigno. Os corticosteróides sistêmicos são a base do tratamento. O transtorno regride dentro de 1 ano e tem excelente prognóstico. CONCLUSÃO O penfigóide bolhoso é uma patologia rara com poucos casos descritos na população pediátrica. O conhecimento das características é importante para o diagnóstico diferencial de outras doenças bolhosas na infância. A corticoterapia é a base do tratamento. O presente caso mostra a importância de se considerar esse diagnóstico na população pediátrica.